



# Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira

**Relatório de Atividades e Gestão**  
31 de Dezembro de 2014

2014

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## ÍNDICE

2. INTRODUÇÃO.....	3
3. AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	3
3.1. LARES DE IDOSOS.....	4
3.2. APOIO DOMICILIÁRIO.....	7
3.3. CRECHE.....	9
3.4. PROLONGAMENTO DE HORÁRIO E CATL.....	11
3.5. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS.....	20
3.6. UNIDADE DE FISIOTERAPIA E DE REABILITAÇÃO.....	24
3.7. SERVIÇOS DE ANIMAÇÃO.....	26
3.8. SERVIÇO DE ENFERMAGEM.....	28
3.9. FEAC E CANTINA SOCIAL.....	29
3.10. PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS.....	30
4. REUNIÕES.....	32
5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO.....	32
6. INVESTIMENTOS.....	33
7. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA.....	33
8. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE.....	35
9. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E À SEGURANÇA SOCIAL.....	35
10. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	36
11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	36
12. AGRADECIMENTOS.....	37

## RELATÓRIO DE GESTÃO

*Ex.mos. Senhores  
Presidente da Mesa da Assembleia-geral*

*Almeida*

Nos termos estatutários vimos apresentar à Assembleia-geral da **Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira**, para discussão e votação, o Relatório e as Contas da Direção e o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de **2014**.

### 2. INTRODUÇÃO

O presente Relatório integra, para além das ações levadas a cabo ao longo da época, as demonstrações financeiras, as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total de ativo de 4.297.928,97 euros, e um situação líquida de 2.666.862,36 euros), e a Demonstração dos resultados (que apresenta um resultado de 134.613,46 euros).

### 3. AÇÕES DESENVOLVIDAS

#### Atividades / Valências:

- *Lar Sr.ª do Amparo*
- *Lar da Misericórdia*
- *Creche*
- *Apoio Domiciliário*
- *Unidade de Cuidados Continuados*
- *Unidade de Fisioterapia*
- *Prolongamento*
- *Cantina Social*
- *Projeto CLDS*
- *Formação POPH*
- *Outras atividades previstas nos estatutos da Instituição.*

*Handwritten notes and signatures:*  
Luz  
Almeida

**Detalhe das Atividades desenvolvidas por cada uma da Valências:**

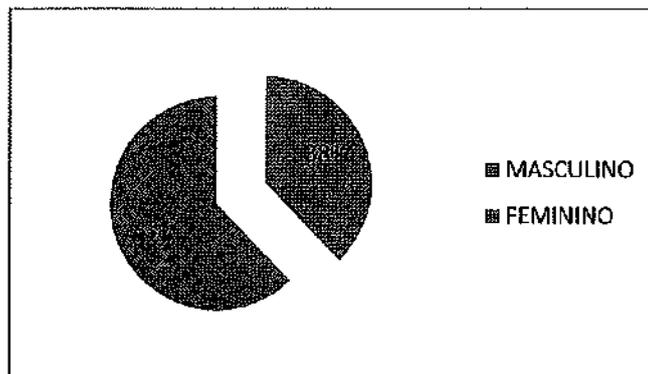
**3.1. LARES DE IDOSOS**

**Lar de Nossa Senhora do Amparo**

Fundado em 1992, ao qual lhe foi atribuído o nome de Lar de Nossa Senhora do Amparo, onde residiam a 31 de dezembro de 2014 em regime de internamento 45 utentes, 32 dos quais com Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social da Guarda.

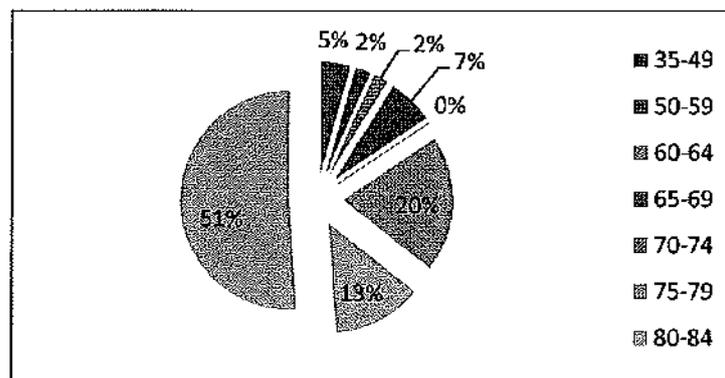
Os utentes do Lar de Nossa Senhora do Amparo são, na sua maioria mulheres, 62%, contando apenas com 38% dos utentes do sexo masculino, dados que podemos atestar pelo gráfico que se segue.

Distribuição de utentes por Sexo



No que diz respeito à idade, constatamos que a maioria dos utentes se encontra com mais de 85 anos com 51%. De seguida surgem os utentes entre os 75 e os 79 anos de idade com 20%.

Distribuição de utentes por Idade



A população do Lar de Nossa Senhora do Amparo pode ser representada, ou dividida em três áreas:

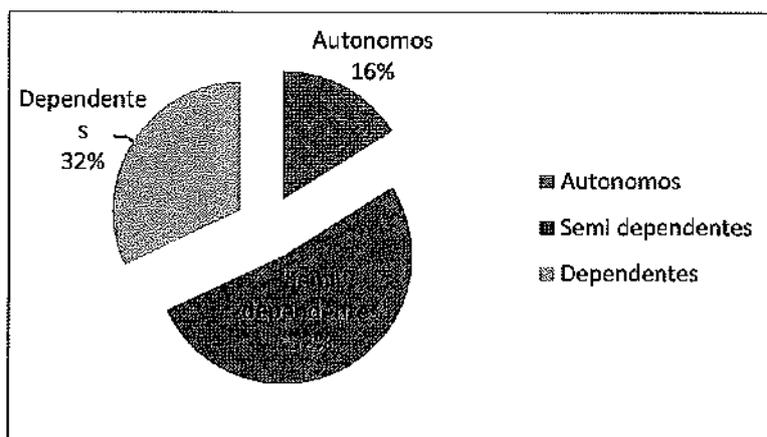
- Os utentes autónomos, que se encontram aptos para a realização e satisfação das suas próprias necessidades básicas;

- Os utentes semi-dependentes que necessitam de apoio parcial para a realização das atividades da vida diária;

- Os totalmente dependentes, que se encontram num elevado grau de dependência, necessitando de apoio em todas as atividades da vida diária.

Assim, e analisando o gráfico abaixo, concluímos que a maioria dos utentes se encontra no grau de semi dependentes com 52%. De seguida surgem os utentes totalmente dependentes com 32%. De salientar que apenas 16% dos utentes institucionalizados neste Lar se encontra em situação de autonomia.

Distribuição de Utentes por Autonomia



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

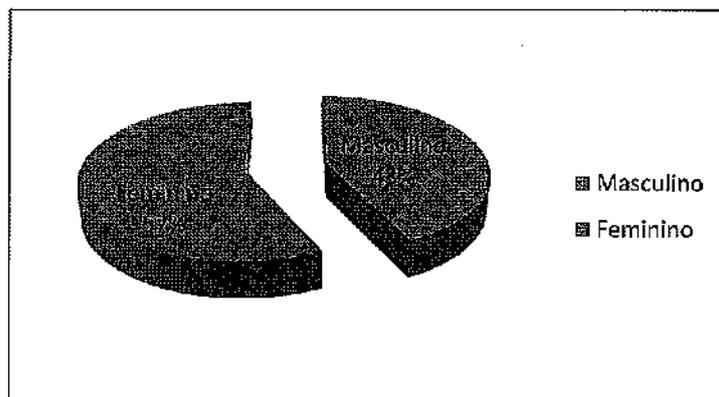
**Lar de Idosos da Misericórdia**

Em funcionamento desde dezembro de 2011 num edifício construído e co-financiado ao abrigo do Programa Pares II.

A 31 de dezembro de 2014 contava com 50 utentes residentes, tendo a sua totalidade Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social da Guarda. De referir ainda que 10 desses utentes se tratavam de vagas cativas pela Segurança Social, ou seja, utentes que foram colocados e cujas a maioria das suas despesas são suportadas pelo Centro Distrital da Segurança Social da Guarda.

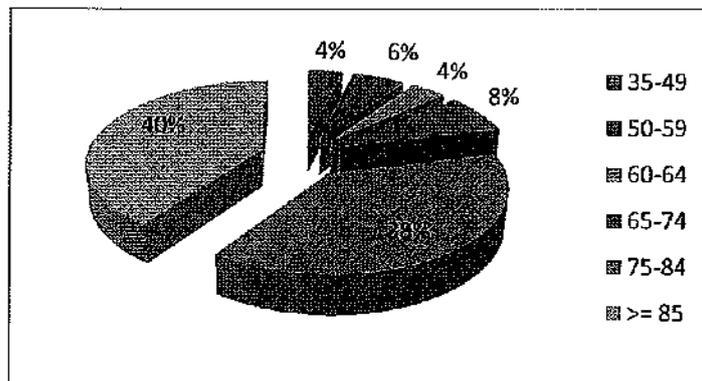
Tal como acontece na valência do Lar de Nossa Senhora do Amparo, os utentes do Lar de Idosos da Misericórdia, são na sua maioria do sexo feminino com 57%, sendo apenas 43% dos utentes do sexo masculino. Dados que podemos observar no gráfico abaixo representado.

Distribuição de utentes por Sexo



Quanto à idade, podemos constatar que na sua maioria os utentes se encontram com idade superior a 85 anos com 40% e com 38% entre o 80 e os 84 anos.

Distribuição de utentes por Idade



Quanto à sua autonomia, podemos dividir os utentes residentes no Lar de Idosos da Misericórdia em três categorias distintas:

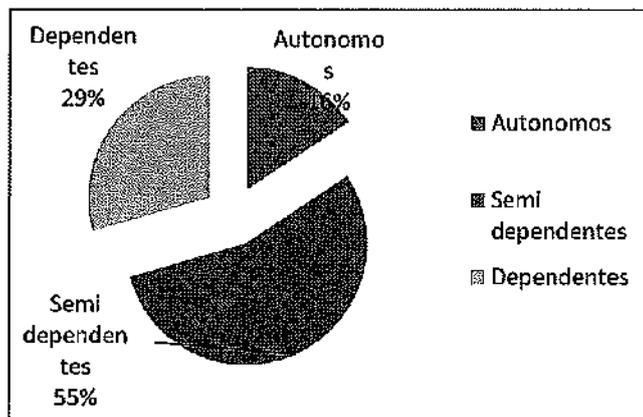
- Os utentes autónomos, que se encontram aptos para a realização e satisfação das suas próprias necessidades básicas;

- Os utentes semi-dependentes que necessitam de apoio parcial para a realização das atividades da vida diária;

- Os totalmente dependentes, que se encontram num elevado grau de dependência, necessitando de apoio em todas as atividades da vida diária.

Desta forma constatamos que na sua maioria os utentes que se encontram semi dependentes, 55%. De seguida surgem os utentes que se encontram totalmente dependentes com 29% e por último, aqueles que consideramos autónomos com 16%.

Distribuição dos utentes por Grau de Autonomia



### 3.2. APOIO DOMICILIÁRIO

#### Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Este serviço prestado aos idosos tem por finalidade contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida, assegurando-lhes a satisfação das suas necessidades básicas a fim de retardar a institucionalização.

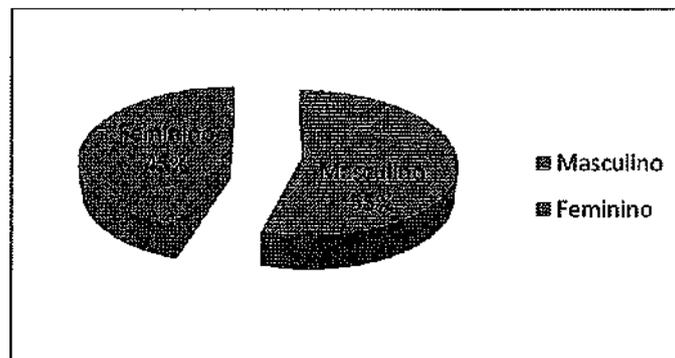
Processado por Computador

O serviço de Apoio Domiciliário da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira iniciou a sua atividade a 1 de julho de 2000, tem acordo de cooperação com a Segurança Social da Guarda para 25 utentes, funciona todos os dias da semana. É prestado a pessoas idosas que por si só, não estejam capazes de desenvolver as atividades básicas do dia-a-dia e se encontrem em situação dependência a residir nas localidades de Sargaçais, Ponto do Abade, Sequeiros, Gradiz, Peroferreiro, Souto de Aguiar da Beira, Moçafra, Barracão, Carregais e Monções.

Esta resposta social presta serviços de distribuição da alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, arrumação e limpeza da casa, animação e recreação. A higiene pessoal dos utentes que possuem habitações sem as condições necessárias para o efeito, são trazidos uma vez por semana à instituição (Lar 3ª Idade) onde lhes é prestado este serviço.

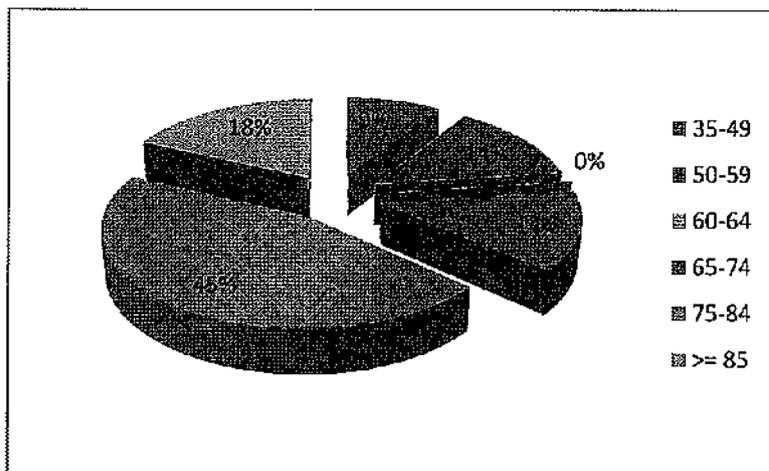
Quanto aos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, podemos constatar que existe um acentuado equilíbrio ao analisarmos a distribuição de utentes por sexo, 55% utentes do sexo masculino e 45% dos utentes do sexo feminino.

Distribuição de utentes por Sexo



Quanto à idade constatamos que a sua grande maioria de encontra nos utentes entre os 75 e os 84 anos com 45%, seguidos pelos utentes com 85 anos ou mais com 18%. Nas outras categorias encontramos uma distribuição muito similar.

Distribuição de utentes por Idade



*Handwritten signatures and initials:*  
ley  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]

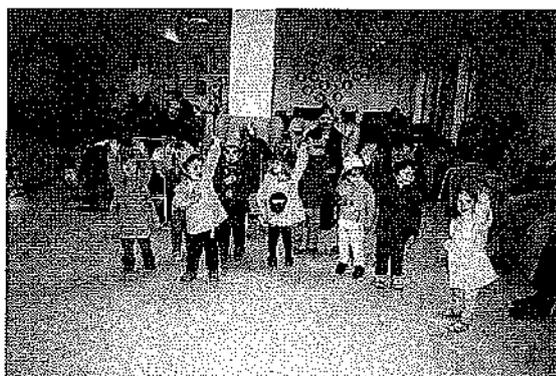
### 3.3. CRECHE

No ano de 2014, a Creche da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira teve em funcionamento as três salas: a sala dos 4 aos 12 meses, sala dos 12 aos 24 meses e a sala dos 24 aos 36 meses.

Nas três salas, realizou-se um trabalho de acordo com as linhas orientadoras definidas para a Creche, contextualizado com as necessidades de todas e cada uma das crianças, tendo em conta o seu nível de desenvolvimento.

Entre os meses de janeiro e agosto deu seguimento ao Projeto Pedagógico “Crescer Passo a Passo” através das atividades planificadas nos diferentes Projetos Curriculares de sala das quais destacamos:

- Dia de Reis (decoração de coroas de reis e cantar as Janeiras no Lar de Idosos);



- Dia de São Valentim (trabalhar afetos);
- O Carnaval (elaboração dos fatos de carnaval e desfile para os Idosos do Lar);



*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 Almeida

- Dia do Pai (elaboração de prenda e cartão, aprender poema e canção para o pai);
- Páscoa (realização da prenda da Páscoa);
- Dia da Mãe (elaboração de prenda e cartão, aprender poema e canção para a mãe);
- Dia Mundial da Criança (comemoração);
- Estações do ano: Inverno, Primavera e verão (observação das modificações da Natureza, atividades de expressão plástica, entoação de canções, lengalengas e histórias alusivas à estação do ano).

Entre os meses de setembro e dezembro, com o início de mais um Ano Letivo, foi iniciado o novo Projeto Pedagógico "Vamos descobrir quem somos".

Das atividades programadas nos diferentes Projetos Curriculares de Sala, destacamos:

- Estação do ano: Outono (observação das modificações da Natureza, atividades de expressão plástica, entoação de canções, lengalengas e histórias alusivas ao Outono);
- Dia internacional do Idoso (visita ao Lar de Idosos);
- Dia Mundial da Alimentação (confeção de salada de fruta);
- Dia das Bruxas (exploração de abóboras e decoração das mesmas);

- Dia de S. Martinho (trabalhos de expressão plástica, entoação de canções, lengalengas e histórias alusivas ao tema, visualização e exploração de ouriços e castanhas e comemoração do magusto);
- Dia Nacional do Pijama (as crianças vieram para a creche de pijama, trazendo consigo a casa dos Pijamas recheada de verdadeiras partilhas).



- Natal (decoração da árvore de Natal, atividades de expressão plástica, entoação de canções, lengalengas e histórias alusivas à época e Festa de Natal).



As atividades propostas no plano anual de atividades para o respetivo ano foram realizadas na sua maioria tal como foram planeadas.

### **3.4. PROLONGAMENTO DE HORÁRIO E CATL**

O Prolongamento de Horário do Pré-escolar e CATL é um serviço que funciona como uma resposta social fundamental para as crianças e respetivas famílias, permitindo uma maior adequação dos tempos de permanência na escola às atuais necessidades das famílias e, em simultâneo, permitindo que os períodos extra escolares sejam também eles enriquecedores e favorecedores de um desenvolvimento integral das crianças.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
Almeida

Este complemento de horário permite assegurar o acompanhamento/apoio adequados, durante os seguintes períodos:

- Acolhimento de manhã;

- Prolongamento de horário, após o término das atividades letivas diárias e nas interrupções letivas.

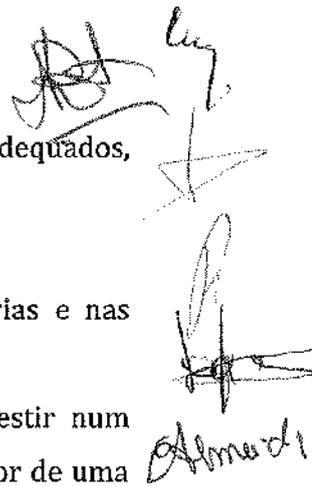
A Instituição continua assim a evidenciar o seu comprometimento em investir num serviço educativo de qualidade, promotor de aprendizagens múltiplas e gerador de uma escolaridade efetivamente inclusiva e integradora.

Por outro lado, estas atividades, ao apresentarem uma componente de apoio à família, permitem continuar a responder às suas necessidades, cumprindo assim a uma dupla necessidade: educativa e social.

As atividades são planeadas e desenvolvidas de acordo com Plano Anual de Atividades do Departamento de Educação Pré-Escolar cujo tema é "De mãos dadas".

Existem ainda as atividades promovidas pela Instituição como a Expressão Musical, Introdução às Novas Tecnologias e a Expressão Físico-Motora.

Para além destas atividades foram desenvolvidas atividades diárias como a pintura, a decoração dos espaços, o desenho, os jogos, a hora do conto tendo em conta as festividades do calendário sendo as mesmas realizadas em contexto de sala bem como no exterior.



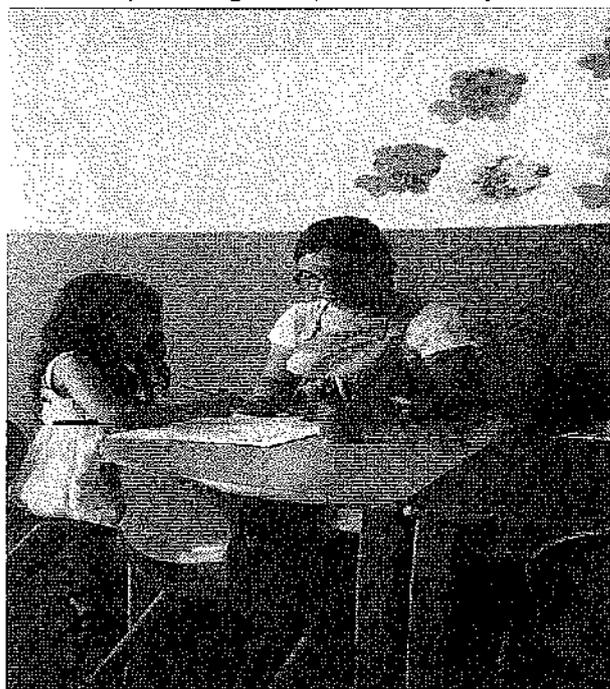
*Handwritten signature*

## Discussão das Atividades Realizadas

### Estudo Acompanhado

Todos os dias da semana, estas atividades foram executadas, tendo como principais tarefas o acompanhamento na elaboração de resumos, na organização dos cadernos diários, na realização de TPC'S, de fichas de recuperação, de enriquecimento, formativas e de diagnóstico. Estas tarefas foram essenciais para criar métodos de estudo e desenvolver a capacidade de concentração e organização das crianças.

*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*



**Figura : Registo fotográfico de dinâmicas de Estudo Acompanhado.**

### Participação e colaboração em Ateliê

No ateliê foram realizadas, sem dúvida, bastantes tarefas interessantes, uma vez que os alunos tiveram a oportunidade de aprender pela própria experiência, aumentando assim a sua capacidade de adquirir novos talentos e lidar com desafios. A manifestação criativa, através de diversos ateliês, como de culinária, artes plásticas e expressão dramática, pode estar associado à aprendizagem diversificada. Desta forma, a aprendizagem em ateliê

torna-se num local propício e rico, com materiais diversificados, onde se pode aprofundar e exercitar a mão e a mente, aperfeiçoar a visão, desenvolver a aplicação gráfica e pictórica, sensibilizar o sentido estético, realizar projetos, aprender a dominar técnicas e matérias de trabalho, familiarizar-se com as semelhanças e diferenças das linguagens verbais e não-verbais. Aqui, os alunos passam a dar asas à sua criatividade, tendo a possibilidade de usar inúmeros materiais e técnicas para dar forma às suas ideias, ao mesmo tempo que experienciavam aprendizagens significativas. As atividades de culinária efetuadas foram, sem dúvida, uma grande aposta.

key  
★  
Alameda

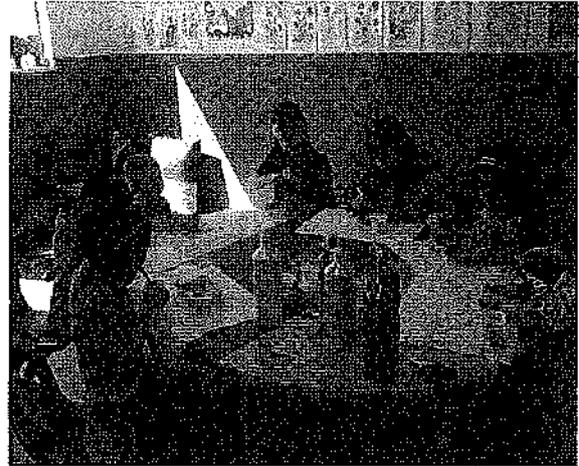
Todas as tarefas realizadas foram bem sucedidas e os objetivos foram cumpridos.



Figura : Registo fotográfico de dinâmicas de ateliê.

## Expressão Plástica

A intervenção ao nível das capacidades sensoriais e psicomotoras da criança, foi criado um espaço onde tem lugar a técnica, o prazer e a criatividade através do desenho, pintura e artes plásticas são uma constante preocupação para esta instituição.



**Figura : Registo fotográfico de dinâmicas de ateliê.**

## Expressão Musical

Os profissionais que trabalham nesta organização ambicionam ensinar a criança a utilizar os gestos, os movimentos faciais e corporais como forma de expressão de sentimentos, aumentando a sua capacidade de interagir com os outros. Igualmente, a educação artística é essencial para o crescimento intelectual, social físico e emocional das crianças e jovens. A atividade dramática é uma prática de grupo que se desenvolve a partir dos

Processado por Computador

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature that appears to be 'Almeida'.

conhecimentos, experiências e vivências individuais que os alunos detêm e que pode propiciar a aquisição e compreensão de novas aprendizagens através da exploração de conteúdos dramáticos.

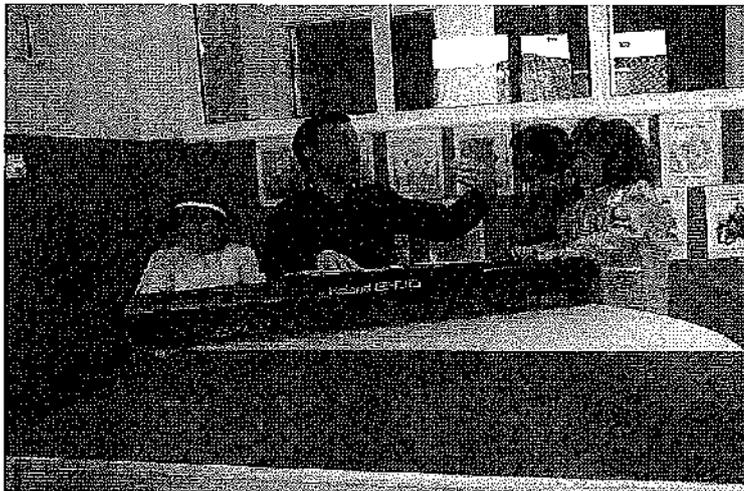


Figura : Registo fotográfico de dinâmicas de ateliê.

### Expressão Físico – motora

Contudo, a atividade física e o incentivo ao desporto são objetivos fundamentais para esta organização, uma vez que permitem o desenvolvimento saudável de todas as crianças/jovens. Assim sendo, uma vez por semana, os alunos realizaram aulas desporto com a técnica de desporto do Projeto Aguiar Social.



Figura : Registo fotográfico de dinâmicas de ateliê.

*[Handwritten signatures and notes]*  
Almeida

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## **Atividades nas férias**

As atividades nas férias do Natal, Carnaval e Verão foram inseridas no Plano de Atividades, sendo destinadas exclusivamente a grupos de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos, cuja finalidade compreende a realização, durante um período de tempo determinado, de um programa organizado de carácter educativo, cultural, desportivo e de inclusão social.

## **Competências Gerais**

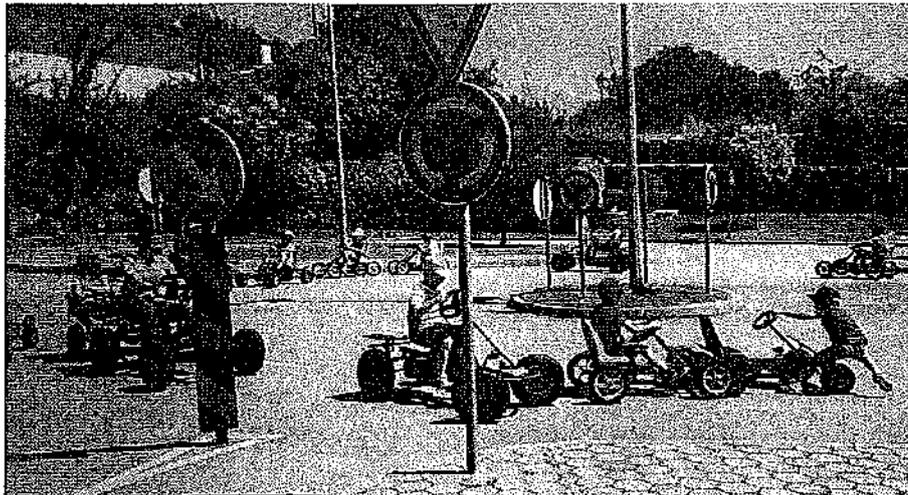
Promover atividades lúdico-pedagógicas-culturais-desportivas para crianças e jovens, através da ocupação de tempos livres, como forma de potenciar o seu desenvolvimento pleno e harmonioso.

## **Competências Específicos**

- Promover práticas de atividades pedagógicas, culturais e desportivas;
- Desenvolver laços interpessoais e de grupo;
- Promover princípios de cooperação, entreajuda, responsabilidade e espírito de grupo nas crianças e jovens;
- Fomentar a capacidade de iniciativa e de autonomia nas crianças e jovens;
- Desenvolver nas crianças e jovens competências pessoais e sociais promovendo o seu sentido crítico e de responsabilidade;
- Proporcionar às crianças e jovens momentos de lazer e de convívio
- Proporcionar às crianças e jovens o contacto com a natureza e com a cultura portuguesa.

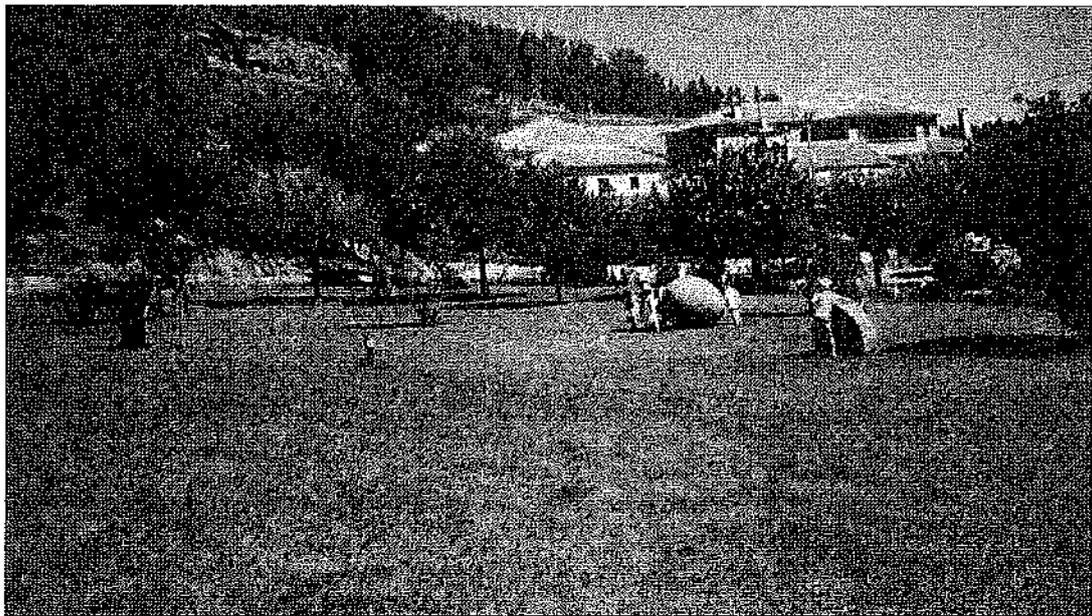


~~leg~~  
★  
R  
H  
Alameda





*Handwritten notes and signatures:*  
A. B. 2  
Ley  
H  
P  
A. B. 2  
A. B. 2  
A. B. 2



**Figura : Registo fotográfico de dinâmicas das atividades de férias.**

### 3.5. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS

O presente relatório refere-se á monitorização dos utentes admitidos/internados na UCCLDM de Aguiar da Beira no ano 2014. Foram admitido/internados nesta UCC, 33 utentes no ano passado, no entanto é de referir que a taxa de ocupação nunca esteve abaixo dos 85%. Podemos afirmar que a avaliação dos resultados sensíveis á intervenção da equipa multidisciplinar traduziu-se em ganhos em saúde.

Consideramos ganhos em saúde todas as evoluções positivas relacionadas com a condição de saúde de cada utente relativamente á prestação de cuidados da equipa multidisciplinar.

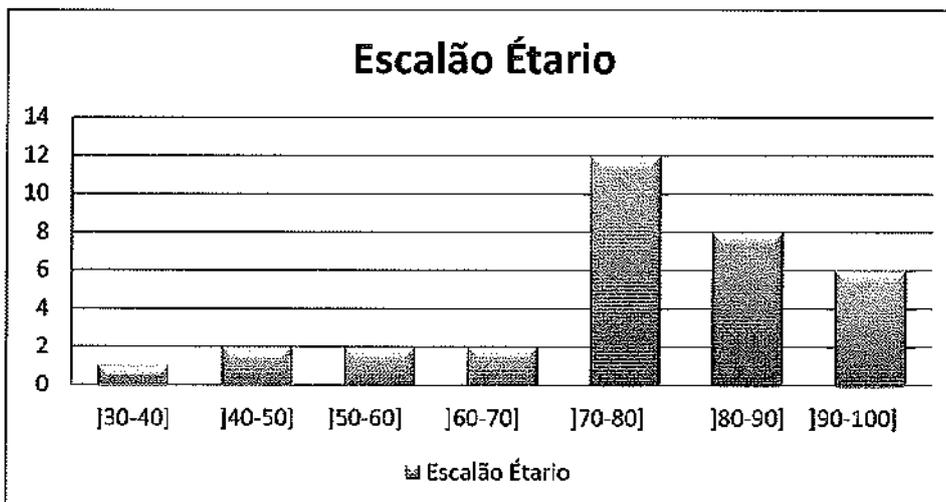
*Handwritten signatures and initials:*  
A large signature at the top right.  
Below it, the name "Almeida" is written in a cursive script.

Gráfico 1- Distribuição dos utentes por Sexo



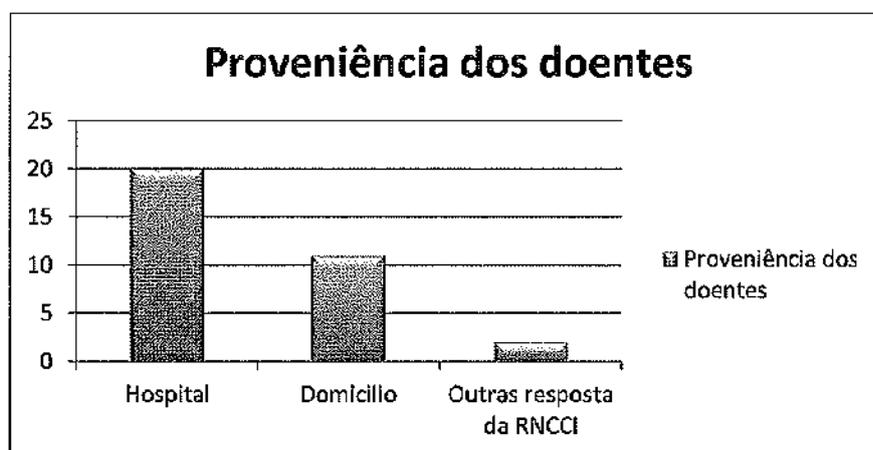
Dos 33 utentes internados nesta UCC , 23 foram mulheres.

Gráfico 2- Distribuição dos utentes por Escalão Etário



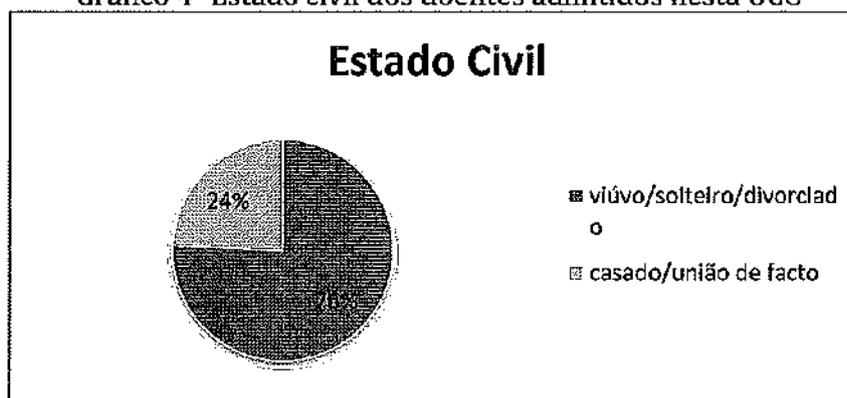
O escalão etário mais representativo dos doentes internados nesta UCC foi o intervalo ]70-80] anos.

Gráfico 3- Proveniência dos doentes admitidos



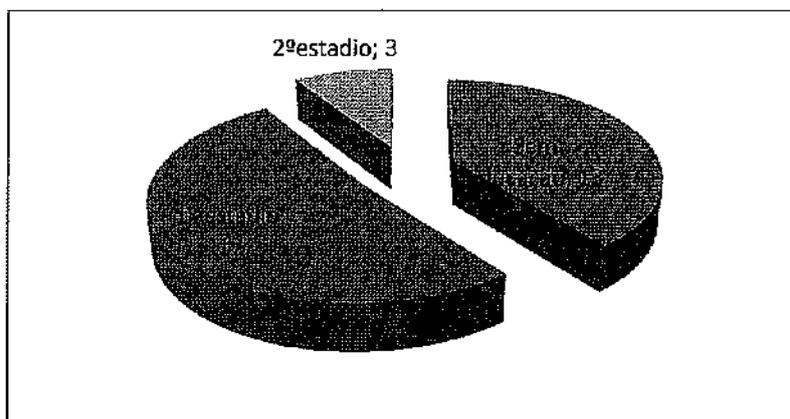
Os doentes provenientes do hospital foram em número mais elevado.

Gráfico 4- Estado civil dos doentes admitidos nesta UCC



Foi o grupo dos viúvos/solteiros/divorciados o mais representativo, com 25 elementos. No entanto o subgrupo dos viúvos é de facto o maior (17 elementos).

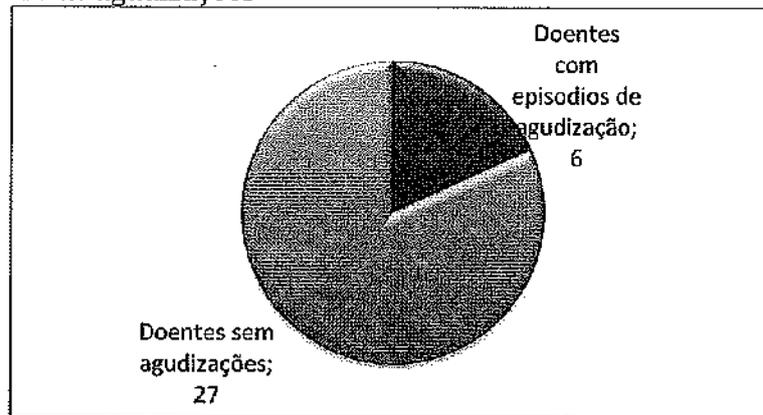
Gráfico 5- Escolaridade



O estágio de escolaridade mais representativo foi o 1º estágio (do 1º ao 6º ano de escolaridade).

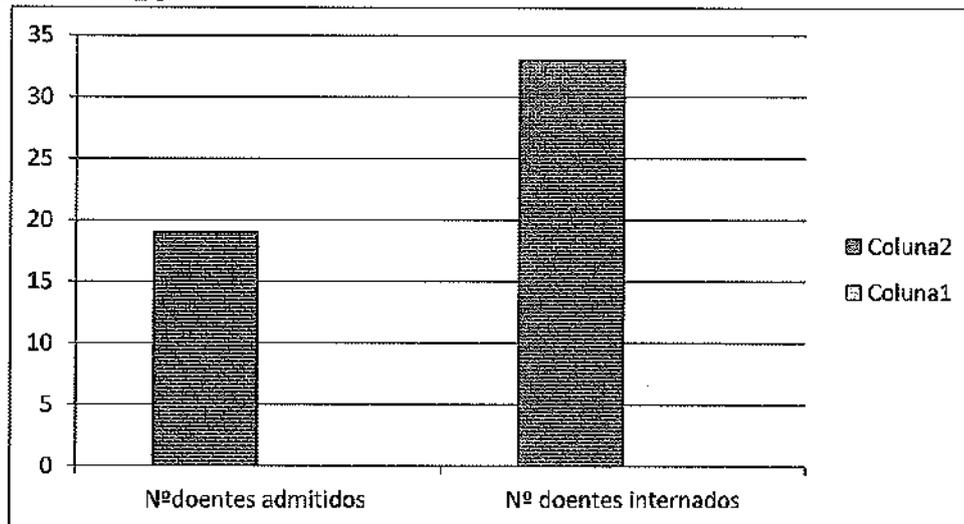
Processado por Computador

Gráfico 6- Numero de agudizações



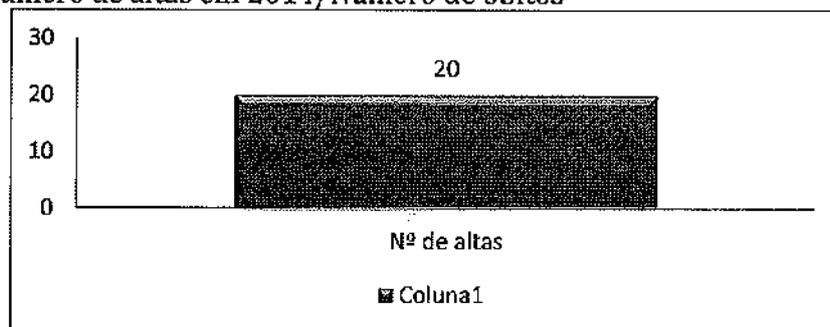
Foram 6 doentes que apresentaram episódios de agudização. É de salientar que cada doente apenas apresentou um episódio de agudização.

Gráfico 7-Numero de doentes admitidos em 2014/Numero de doentes internados durante o ano 2014



Durante o ano 2014 foram 19 doentes admitidos nesta UCC, no entanto encontraram-se 33 doentes internados durante este ano.

Gráfico 8- Numero de altas em 2014/Numero de óbitos



Foram efetuadas 20 altas durante o ano 2014.

*[Handwritten signatures and notes]*  
leg  
R  
19/2  
Almeida

Gráfico 9- Motivo da alta

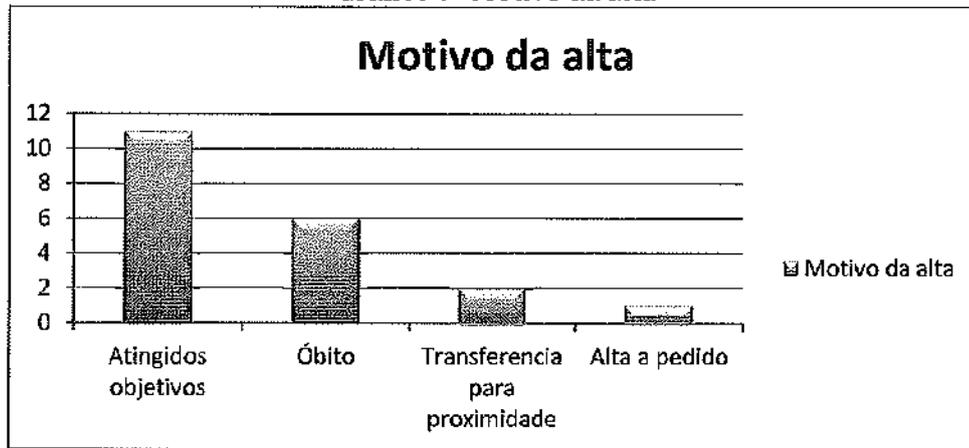


Gráfico 10- Destino após a alta



O destino mais representativo foi o domicilio com 7 doentes.

### 3.6. UNIDADE DE FISIOTERAPIA E DE REABILITAÇÃO

No ano de 2014 registou-se de forma global um aumento exponencial de utentes e consequentemente do número de tratamentos mensais, tal como ilustra o gráfico abaixo apresentado.

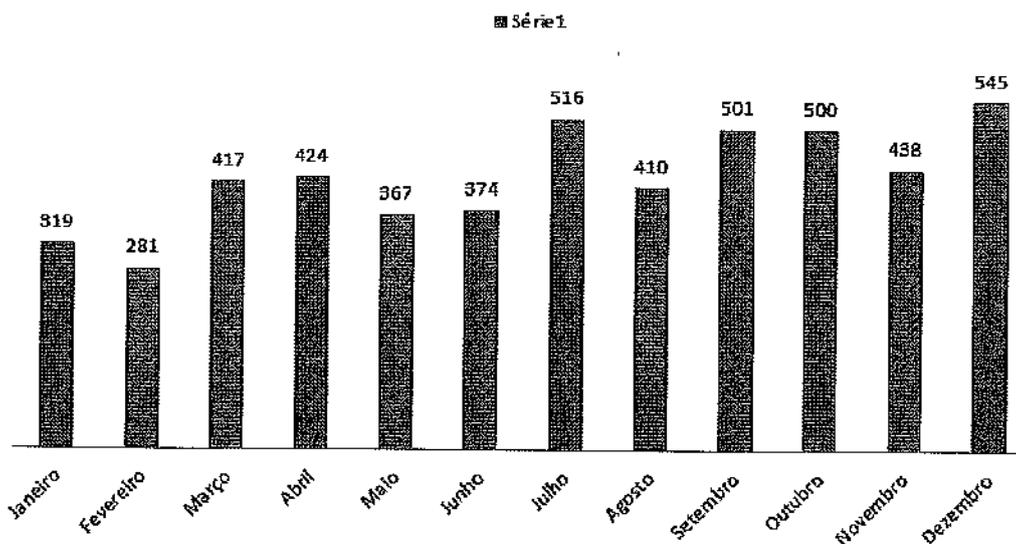


Gráfico 1- Número de tratamentos mensais do ano de 2014

Como foi referido no relatório de actividades de 2013, foi no início de Dezembro daquele mesmo ano que o retorno de requisições do SNS autorizadas pelo Diretor da ACES de Viseu, o Dr. José Armando Marques Neves sucedeu, o que se repercutiu num aumento de número de utentes imediatamente nos primeiros meses do ano de 2014. Todavia, é de salientar, que desde Janeiro até início de Junho, as requisições eram autorizadas pelo Diretor do ACES acima referido, bem como pelo Dr. António Lacerda, este último apenas autorizava os utentes dos quais era médico de família. Assim, as requisições dos utentes dos restantes médicos do Centro de Saúde local continuavam a depender do parecer da fisioterapeuta do centro saúde local, que tinha que efetuar relatório onde mencionava ter ou não condições técnicas para prestar tratamentos àqueles utentes e enviar o mesmo para o Diretor do ACES de Viseu, que deliberava a autorização das requisições. Todavia, desde finais de Junho, as requisições passaram a ser autorizadas mediante o parecer do Dr. António Lacerda, tendo este em conta uma avaliação prévia da fisioterapeuta do Centro de Saúde. Tal, agilizou o processo burocrático de autorização de requisições para tratamentos de Medicina Física e de Reabilitação, o que se reflectiu no aumento exponencial de número de tratamentos desde esse período.

Em meados de Abril, o estágio profissional citado no relatório de 2013 teve o seu término, ficando assim a equipa de fisioterapia constituída apenas por duas fisioterapeutas e uma auxiliar. Contudo, é de referir que a mesma foi readmitida no início do mês de Julho, desta vez em regime de contrato a termo certo. Tais variações de recursos humanos refletiu-se no número de tratamentos efetuados, tal como é visível no gráfico apresentado, acrescentando o facto de uma das restantes fisioterapeutas se encontrar grávida.

Os meses de Julho e Dezembro foram os que registaram um maior número de tratamentos. Em oposição, em Agosto aferiu-se um decréscimo significativo (- 106 tratamentos) devido ao facto de uma das fisioterapeutas se encontrar de férias e cumulativamente de licença de casamento durante todo o decorrer desse mês.

Em meados de Setembro, um outro fisioterapeuta iniciou estágio profissional, a tempo completo.

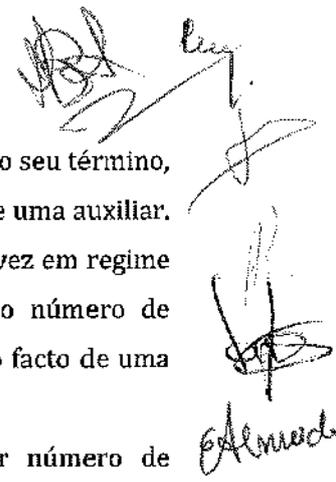
Em Novembro registou-se novamente um decréscimo de número de tratamentos devido a uma das fisioterapeutas entrar logo no início desse mês em licença de parentalidade, que prolongar-se-á até Março de 2015. Ainda no mês de Novembro foi estabelecido uma convenção com o seguro de saúde AdvanceCare, bem como recebemos a vistoria de uma representante da Multicare, no sentido, de num futuro a curto prazo estabelecermos também parceria com esse seguro de saúde. Até ao presente aguardamos parecer sobre este último seguro.

No último mês do ano verificou-se um aumento bastante significativo (+107 tratamentos), este justificado pelo tipo de patologias que deram entrada nesse mês nas consultas de Fisiatria, ou seja, patologias músculo-esqueléticas (tendinites dos ombros e dos cotovelos, pós operatórios de mãos) que requeriam menos tempo de tratamento, o que permitiu que no mesmo período de tempo cada fisioterapeuta prestasse tratamentos a um maior número de utentes, o que não é possível quando se tratam patologias neurológicas ( por exemplos AVC, Parkinson, Traumatismos Crânio-Encefálicos) que requerem um tempo de tratamento muito mais prolongado.

No que respeita à população alvo efetuámos tratamentos a doentes internados na Unidade de Cuidados Continuados e a externos. Em termos médios, no ano 2014 realizámos 5092 tratamentos a cerca de 700 utentes, sendo que estes apresentavam patologias músculo-esqueléticas, neurológicas, oncológicas e reumatológicas.

No que respeita aos recursos humanos, a equipa de fisioterapia é constituída presentemente por uma médica fisiatra, quatro fisioterapeutas a tempo completo, um deles em regime de estágio profissional e uma auxiliar de fisioterapia.

De salientar, que devido ao eminente número de utentes que foram admitidos ao longo de 2014, especialmente nos últimos meses do ano, houve necessidade de uma triagem médica mais criteriosa e exigente, que inevitavelmente conduziu à concepção de uma "lista de espera". A



gestão dessa "lista de espera" assenta na triagem médica citada, bem como nos meios técnicos e humanos existentes na Unidade de Fisioterapia e de Reabilitação. Os tempos médios de espera vão desde 1 semana para casos urgentes, a cerca de 3 semanas para casos não urgentes.

### 3.7. SERVIÇOS DE ANIMAÇÃO

A Animação Sociocultural é o conjunto de práticas desenvolvidas a partir do conhecimento de uma determinada realidade, que visa estimular os utentes, para a sua participação com vista a tornarem-se agentes do seu próprio processo de desenvolvimento e das comunidades em que se inserem. A Animação Sociocultural é um instrumento decisivo para um desenvolvimento multidisciplinar integrado dos indivíduos e dos grupos.

- Criar um estado de espírito, um clima, uma dinâmica, dentro dos estabelecimentos que permitam que cada utente se associe numa caminhada global de animação;
- Fazer renascer gostos e desejos dando a cada um a ocasião de se redescobrir, de se situar no seio da instituição e de participar na vida do grupo;
- Suscitar o interesse direcionado aos utentes com a finalidade de viver em harmonia aceitando e respeitando os valores, as crenças o meio e a vivência de cada um;
- Definir um modo de organização entre as técnicas de animação para darem dinamismo á instituição;
- Centrar-se sobre as necessidades, os desejos e os problemas vividos por cada membro do grupo de utentes;
- Favorecer a adesão de todos os objetivos de animação livremente elaborados.

**No ano de 2014 desenvolveram-se na Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, as seguintes atividades de animação sociocultural:**

- **Física ou motora:** (Ginástica geriátrica; Caminhada; Dança; passeios ao ar livre)
- **Estimulação cognitiva ou mental:** (Jogos de Sala damas, dominó, cartas, bingo; Jogos lúdicos: "Par confuso", "Recordar e associar", "Sinta a textura", "Adivinhação ritmada"; Leitura; Informática; Sopa de Letras, Palavras cruzadas.)

- **Expressão plástica:** Pinturas; colagens e recortes; trabalhos manuais (bordados, tricot, croché, costura).
- **Animação religiosa:** Missa, terço e comunhão;
- **Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social:** Ações de Sensibilização (alcoolismo, obesidade, alzheimer, diabetes, pobreza, exclusão social entre outros); Conversas Informais.
- **Animação musical:** Cantares e danças;
- **Temáticas:** Criar situações enriquecedoras através das comemorações das seguintes datas: Janeiras, Dia de Reis, Carnaval, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Santos populares, Dia do idoso, Dia das bruxas, Magusto e festa de Natal.

*[Handwritten signatures and notes]*  
Animação



### 3.8.SERVIÇO DE ENFERMAGEM

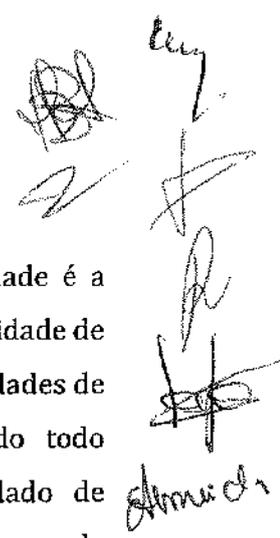
A Enfermagem é a arte de cuidar e a ciência cuja essência e especificidade é a assistência/cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou em comunidade de modo integral e holístico, desenvolvendo de forma autônoma ou em equipa atividades de promoção, proteção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde, tendo todo embasamento científico para tal. O conhecimento que fundamenta o cuidado de enfermagem deve ser construído na intersecção entre a filosofia, que responde a grande questão existencial do homem, a ciência e tecnologia, tendo a lógica formal como responsável pela correção normativa e a ética, numa abordagem epistemológica efetivamente comprometida com a emancipação humana e evolução das sociedades.

Segundo a Dra. Wanda de Aguiar Horta, enfermagem é "a ciência e a arte de assistir ao ser humano (indivíduo, família e comunidade), no atendimento de suas necessidades básicas; de torná-lo independente desta assistência, quando possível, pelo ensino do autocuidado, de recuperar, manter e promover sua saúde em colaboração com outros profissionais".

Com o aumento da longevidade, os profissionais de saúde, nomeadamente os Enfermeiros veem potenciar a complexidade na sua prática de cuidados de enfermagem. O envelhecimento é um processo biopsicossocial complexo pelo que o profissional enfrenta desafios particulares, devido à diversidade da saúde física, cognitiva e psicossocial dos pacientes.

Os cuidados de enfermagem no idoso devem considerar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais, económicas, culturais e políticas do envelhecimento, proporcionando um leque de respostas adequadas às reais necessidades das pessoas idosas e de suas famílias, dando visibilidade aos cuidados, prestados em diferentes contextos. São cuidados multidisciplinares e multidimensionais.

Numa sociedade em constante mudança social, política, económica e com um considerável aumento da esperança de vida e maior longevidade, os cuidados de enfermagem são fundamentais para promover a saúde, para a manutenção e promoção de um envelhecimento ativo e bem-sucedido e para prevenir as complicações resultantes de doenças crónicas já instaladas, como a hipertensão arterial, diabetes.



A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira dispõe de uma equipa de 7 Enfermeiros que assistem os utentes 24 horas por dia. O método de trabalho fundamenta-se no processo de enfermagem. O processo individual de cada utente constituído por processo clínico e de enfermagem constitui a base de atuação do enfermeiro e serve de meio de comunicação entre os membros da equipa multidisciplinar de que A Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira dispõe.

A ação da Enfermagem junto dos idosos que reúnem à elevada dependência física síndromes geriátricas com destaque para: a incontinência urinária; a desnutrição; a instabilidade postural e as quedas; a imobilidade e úlceras de pressão; a dor crónica; delirium; depressão; demência ...é muito diversificada. A formação e orientação das ajudantes de lar que constituem a equipa de profissionais que mais tempo passa com os utentes, tendo à sua responsabilidade atividades como os cuidados de higiene e conforto, alimentação/hidratação, posicionamentos, apoio emocional entre outras; organização em relação à área da saúde servindo de elo de ligação entre o utente e os restantes técnicos de saúde intrainstituição (médico, psicólogo, fisioterapeuta) e extra instituição (Unidades de Cuidados de Saúde Primários, Hospitalares e de Emergência); gestão de material de consumo clínico e farmacológico; realização de todas as técnicas inerentes à profissão de Enfermagem (pensos, algaliação, entubação Naso gástrica, monitorização dos parâmetros vitais, soroterapia, Oxigenoterapia, Aerossolterapia, controlo da Diabetes, acompanhamento da consulta medica, controlo da dor, elaboração de registos de enfermagem no processo individual de cada utente).

### 3.9. FEAC E CANTINA SOCIAL

Não constituindo propriamente valências da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, desenvolvemos ainda e, em conjunto com o Centro Distrital da Segurança Social da Guarda, dois programas de cariz alimentar que visam auxiliar as populações mais desfavorecidas e necessitadas deste concelho: o FEAC e a Cantina Social.

### 3.10. PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS

As parcerias têm objetivos comuns, ambicionando respostas mais eficazes rentabilizando os recursos conducentes a satisfazer as necessidades.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira constitui parceria com:

**Centro Distrital da Segurança Social da Guarda** - Através de Acordos de cooperação, que tem por finalidade o desenvolvimento, por parte da instituição, mediante a concessão de bens ou a prestação de serviços, atividades de apoio na área populacional de Terceira Idade, infância e juventude. Tendo Acordo de cooperação para as suas respostas sociais de Lar de Idosos, Apoio Domiciliário, Creche, Centro de Atividades e Tempos Livres, Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de longa duração e manutenção e CLDS.

No âmbito de Ação Social, através do CDSS da Guarda mediante o Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PAAAC) a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, como entidade mediadora e beneficiária, distribui produtos alimentares às pessoas mais carenciadas do concelho e na Cantina Social com a distribuição de refeições gratuitas.

**Administração Regional de Saúde do Centro** - no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e de harmonia com o disposto na parte final do artigo 37º do Decreto-lei nº 101/2006, de 6 de Junho, foi celebrado o Acordo de cooperação para a Unidade de Cuidados Continuados (UCC), para o desenvolvimento de cuidados clínicos e a respetiva contrapartida financeira.

No âmbito de apoio ao desenvolvimento de ações de prevenção na área da saúde e prestação de cuidados médicos e de enfermagem no domicílio, à população do concelho de Aguiar da Beira, foi elaborado uma parceria entre a Sub-Região de saúde da Guarda, a Câmara Municipal e a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, através da qual o Centro de Saúde assegurará o apoio médico no domicílio sempre que necessário bem como os encargos com o combustível; a Câmara Municipal assegura o transporte dos técnicos de saúde, através da Unidade Móvel de Saúde, motorista quando necessário e os encargos de manutenção da viatura.

**Câmara Municipal de Aguiar da Beira** - para além da parceria em cima referida, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, desde 2002, mantém uma outra parceria que consta na participação de uma Biblio-Ludoteca Itinerante que percorre todas as aldeias e escolas do concelho, levando uma variada gama de literatura, podendo ser requisitada pela população em geral. A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira é dona e proprietária de um veículo ligeiro especial Biblio-Ludoteca da qual faz parte um acervo documental, a Câmara Municipal dispõe dos meios técnicos e humanos que permitem o bom funcionamento desta unidade.

**Instituto de Emprego e Formação Profissional** - ao nível dos Contratos de Emprego Inserção (CEI) que constituem uma das medidas de política de inserção social, tem como principal função a ocupação socialmente útil de pessoas, enquanto não lhes surgirem alternativas de trabalho ou de formação profissional, garantindo-lhes um rendimento de subsistência e mantendo-os em contacto com outros trabalhadores e outras atividades. Dirige-se a desempregados subsidiados e a desempregados em situação de comprovada carência económica (rendimento mensal do agregado familiar, per capita, não superior a 80% do valor máximo da remuneração mínima mensal essencialmente beneficiários do Rendimento Social de Inserção).

**Estágio Emprego** com o objetivo de promover a inserção de jovens na vida ativa, complementando uma qualificação anteriormente adquirida, com uma formação prática em contexto laboral que permita a aquisição de competências sócio-profissionais e ainda, contribuir para facilitar o recrutamento e a integração de jovens quadros nas Instituições, tendo esta medida a duração de um ano.

**Rede Social** - "(...) assenta no trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica, visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social" (Decreto-Lei n.º 115/2006), ou seja, tem em vista a erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e a promoção do desenvolvimento social do concelho.

*Handwritten signatures and initials:*  
- Top right: A large, stylized signature.  
- Middle right: A signature that appears to be "Alameda".  
- Bottom right: Another signature.

#### 4. REUNIÕES

A Mesa, numa forma sistemática e sem interrupção, tem vindo a realizar reuniões livres, todos os meses, onde são debatidos e analisados os aspetos mais importantes que ocorreram entre duas reuniões. Nestas reuniões, a direção procura dar resposta às solicitações dos seus associados, utentes e funcionários, reunindo pontualmente sempre que a importância do assunto o justifique.

A relação com os restantes órgãos da Misericórdia tem sido estreita e o debate de ideias ocorreu com alguma frequência, tendo contribuído para a clarificação de pontos de vista em prol do interesse da Instituição.

#### 5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

<u>Volume de negócios</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>Variação</u>	<u>V. %</u>
Vendas	0	0		
Serviços Prestados	967.563	946.330	21.233	2 %
Subsídios, doações e legados à explora	877.140	744.846		
<b>total</b>	<b>1.844.702</b>	<b>1.691.176</b>	<b>153.527</b>	<b>9 %</b>

No período foi obtido um resultado líquido **134.613,46 euros**, o qual se decompõe da seguinte forma:

<u>Resultado das operações</u>	<u>2014</u>	<u>% s/ Vn</u>	<u>2013</u>	<u>% s/ Vn</u>	<u>Variação</u>	<u>V. %</u>
Vendas	0		0			
Serviços Prestados	1.844.702	100 %	1.640.423	97 %	204.279	12 %
Custo das mercadorias vendidas e das	-129.701	-7 %	-281.796	-17 %	-152.095	-54 %
<b>Margem de contribuição</b>	<b>1.715.001</b>	<b>93 %</b>	<b>1.358.627</b>	<b>80 %</b>	<b>356.374</b>	<b>26 %</b>
Margem de contribuição (%)	92,97%	0 %	82,82%	0 %	10,00%	12 %
Variação nos inventários da produção	0		0			
Subsídios, doações e legados à explora	1.057.613	57 %	1.741.928	103 %	-684.315	-39 %
Fornecimentos e serviços externos	-532.767	-29 %	-859.348	-51 %	-326.581	-38 %
Gastos com o pessoal	-896.116	-49 %	-1.540.686	-91 %	-644.571	-42 %
Outros Rendimentos e Gastos	71.143		101.046			
<b>Resultado antes de depreciações, gastos</b>	<b>357.261</b>	<b>19 %</b>	<b>451.307</b>	<b>27 %</b>	<b>-94.045</b>	<b>-21 %</b>
Gastos/reversões de depreciação e amc	-211.158	-11 %	-221.045	-13 %	-9.887	-4 %
<b>Resultado operacional (s/ gastos de fina</b>	<b>146.103</b>	<b>8 %</b>	<b>230.261</b>	<b>14 %</b>	<b>-84.158</b>	<b>-37 %</b>
Resultados financeiros	-11.490	-1 %	-16.035	-1 %	-4.545	-28 %
<b>Resultado antes de imposto (RAI)</b>	<b>134.613</b>	<b>7 %</b>	<b>214.226</b>	<b>13 %</b>	<b>-79.613</b>	<b>-37 %</b>
Imposto sobre rendimento do período	0		0			
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>134.613</b>	<b>7 %</b>	<b>214.226</b>	<b>13 %</b>	<b>-79.613</b>	<b>-37 %</b>

Processado por Computador

## 6. INVESTIMENTOS

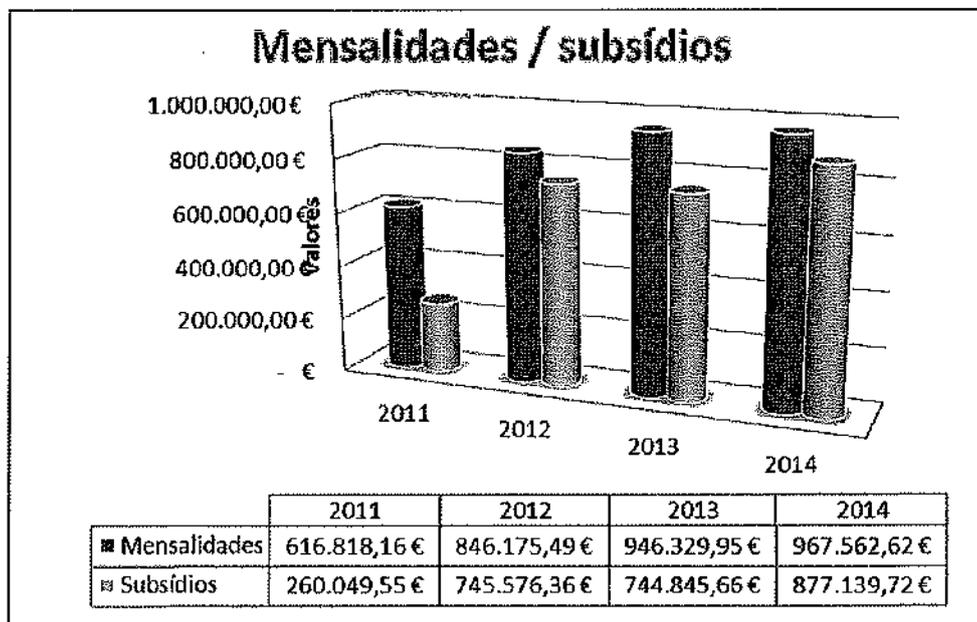
No ano de 2014, foram realizados os seguintes investimentos em cada uma das rubricas do Ativo Fixo Tangível e Intangível, os quais totalizaram o montante de 75932 euros.

Política de investimentos	2014	2013	Variação	V. %
<b>Investimentos</b>				
Activos fixos tangíveis	73.472	241.245	-167.773	- 69,54 %
Activos Intangíveis	2.460	0	2.460	+100,00 %
<b>Totais</b>	<b>75.932</b>	<b>241.245</b>	<b>-165.313</b>	<b>- 68,52 %</b>

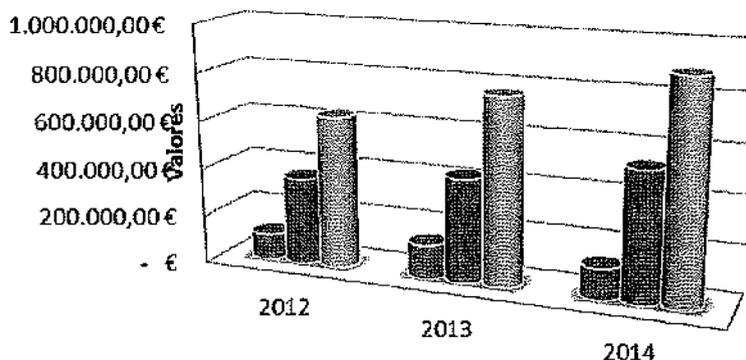
## 7. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

### Análise económica

A situação económica da Associação no último exercício, evidencia uma evolução bastante positiva ao nível dos proveitos e custos, derivado essencialmente pelo aumento das prestações de serviços e participações recebidas.



## Evolução de Gastos



	2012	2013	2014
■ Cons. Alimentos	109.100,90 €	140.898,07 €	129.701,25 €
■ FSE	361.884,09 €	429.673,79 €	532.766,74 €
■ Gastos Pessoal	632.254,00 €	770.343,19 €	896.115,81 €

### Análise financeira

O Balanço em 31 de Dezembro de 2014 apresenta uma estrutura financeira equilibrada, com uma melhoria em todos os indicadores da instituição, para o quais muito contribuiu o resultado gerado no período.

A tesouraria está equilibrada e situação financeira estável, estando reunidas as condições para que a instituição mantenha a performance que tem conseguido.

Balanço funcional	2014	2013	Variação	V. %
Activos não correntes	3.324.264	3.459.006	1	-134.742 - 4 %
Passivos não correntes	1.269.433	1.356.998	2	-87.564 - 6 %
Capitais próprios	2.666.862	2.533.056	3	133.807 +5 %
<b>Fundo de maneo</b>	<b>612.031</b>	<b>431.047</b>	4=2+3-1	180.984 +42 %
Caixa e equivalentes de caixa	633.895	438.476	5	195.420 +45 %
Dívida financeira corrente	87.092	86.620	6	472 +1 %
<b>Tesouraria líquida</b>	<b>546.803</b>	<b>351.856</b>	7=5-6	194.947 +55 %
Necessidades cíclicas - Restantes activo	339.769	411.618	7	-71.848 -17 %
Recursos cíclicos - Restantes passivos c	274.541	332.426	8	-57.885 -17 %
<b>Necessidades de fundo de maneo</b>	<b>65.228</b>	<b>79.191</b>	9=8-9	-13.963 -18 %
<b>Tesouraria</b>	<b>1.093.606</b>	<b>703.712</b>	10=4+7-10	389.894 +55 %

Processado por Computador

A generalidade dos indicadores não teve uma variação significativa, pelo que a estrutura financeira da Instituição mantém-se estável.

<u>Rácios financeiros</u>	<u>Formulas</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Autonomia Financeira	(Capital / Activo)	+ 62 %	+ 59 %
Endividamento	(Passivo / Activo)	+ 38 %	+ 41 %
Solvabilidade	(Capital Próprio / Passivo)	+ 164 %	+ 143 %
Cobertura do activo não corrente	[(capital próprio + Passivo Não corrente)]/	+ 118 %	+ 112 %
Liquidez geral	(Activo corrente / Passivo corrente)	+ 269 %	+ 203 %

A rentabilidade da Instituição situou-se dentro das nossas expectativas para o período, pois a atividade está a entrar em ritmo cruzeiro nas valências do Novo Lar da Misericórdia e Creche, e da implementação de novos acordo ao nível da Fisioterapia.

## 8. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A evolução previsível da atividade da Instituição apresenta-se com algum otimismo moderado à incerteza sobre a evolução das comparticipações da Segurança Social, e ao aumento das situações de carência, que levaram por certo a uma maior intervenção da Santa Casa.

## 9. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E À SEGURANÇA SOCIAL

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados



## 12. AGRADECIMENTOS

É de enaltecer o empenho de todos funcionários e colaboradores, quer pelo zelo com que desempenharam as tarefas que lhes foram confiadas, assim como a todos os membros dos Órgãos Sociais pelo elevado sentido de missão. Eles foram decisivos no alcance dos objetivos alcançados.

A todas as Entidades, Utentes/Clientes e Fornecedores que ao longo deste tempo connosco colaboraram.

A todos o nosso muito OBRIGADO.

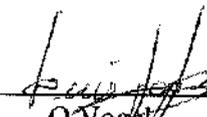
Aguiar da Beira, 11 de março de 2015.

  
\_\_\_\_\_  
O Provedor

  
\_\_\_\_\_  
Vice-Provedor

\_\_\_\_\_  
O Tesoureiro

  
\_\_\_\_\_  
O Secretário

  
\_\_\_\_\_  
O Vogal